

TEMA DO MÊS: USO DE DONS ESPIRITUAIS PARA SERVIR AOS OUTROS E GLORIFICAR A DEUS

TEXTO BASE: PEDRO 4:10-11

Neste mês estamos a refletir sobre como Deus concede dons espirituais aos Seus filhos para serviço mútuo e para a Sua glória. A passagem de **1 Pedro 4:10-11** foi escrita a crentes dispersos pela perseguição, mesmo em circunstâncias adversas, Pedro lembra-os de que o sofrimento não suspende a vocação de servir. Pelo contrário: “*Se alguém fala, fale segundo as palavras de Deus; se alguém serve, sirva segundo a força que Deus supre, para que em tudo Deus seja glorificado por Jesus Cristo.*” (1 Pedro 4:11).

A pergunta chega até nós: **estamos a usar o dom que recebemos?** E, antes disso: **sabemos qual é o nosso dom?**

I. Devemos nos despojar do velho homem, do que fazíamos antes de conhecer a Cristo

O apóstolo Paulo escreve em **Efésios 4:22** que devemos “*despir-nos do velho homem*” isto é, abandonar os padrões de vida que trazíamos antes de conhecer Cristo. Enquanto guardarmos hábitos de pecado, ressentimento ou orgulho, será difícil reconhecer e exercer o dom que Deus nos confiou.

II. Não devem sair palavras torpes das nossas bocas, mas sim as que promovem a edificação a do corpo de Cristo

Ainda no mesmo capítulo, Paulo adverte: “*Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que for boa para edificação, conforme a necessidade, e assim transmita graça aos que ouvem.*” (**Efésios 4:29**). As palavras são um termômetro espiritual. Um coração transformado fala para **edificar**, e o exercício de qualquer dom passa sempre por edificar alguém nunca por derrubar.

III. Reconhecimento e arrependimento é algo muito valioso na vida do cristão

Nenhum dom floresce num coração que recusa arrependimento. Depois do sermão de Pedro no Pentecostes, o povo perguntou: “*Que faremos?*” Pedro respondeu: “*Arrependei-vos, e cada um de vós seja baptizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e receberéis o dom do Espírito Santo.*” (**Atos 2:38**). O perdão abre espaço para o Espírito, o Espírito concede e activa dons, os dons servem para edificação. Sem arrependimento, ficamos estagnados, religiosamente presentes, mas espiritualmente improdutivos.

Dons espirituais são capacitações concedidas pelo Espírito Santo para ministério espiritual no Corpo de Cristo. Um dom espiritual edifica pessoas na fé e glorifica a Deus.

IV. O nosso foco deve ser Deus não para auto-promoção

Paulo usa a imagem do corpo para explicar a interdependência dos dons. “*Assim nós, embora muitos, somos um só corpo em Cristo, e individualmente membros uns dos outros.*” (Romanos 12:5). O dom não é dado para tornar alguém visível ou importante, mas para suprir uma necessidade do corpo de Cristo.

Ele reforça o mesmo princípio noutra carta: “*A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando o bem comum.*” (**1 Coríntios 12:7**). Se o uso do meu dom não abençoa outros, estou a usá-lo mal, ou talvez não seja dom, mas vaidade.

Deus agrada-se de quem serve com alegria, não com murmuração. Quando o foco está em Cristo e não em reconhecimento humano, aplausos ou cargos, o serviço torna-se leve, livre e frutífero.

Estamos no Corpo de Cristo por desígnio divino. Ninguém está aqui por acaso. Deus concedeu um dom a cada um para servir. Para que alguém seja fortalecido, instruído, consolado, conduzido ao arrependimento, animado a perseverar.

Por

Irmão Sabão

20.07.2025